



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB  
FACULDADE DE CEILÂNDIA - FCE  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL

GISELLE PEREIRA NEVES

Saúde dos Estudantes Universitários da Faculdade de Ceilândia –  
FCE/UnB

Brasília  
2015

GISELLE PEREIRA NEVES

Saúde dos Estudantes Universitários da Faculdade de Ceilândia –  
FCE/UnB

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Universidade de Brasília (UnB) - Faculdade de  
Ceilândia (FCE) como parte dos requisitos  
necessários para obtenção do título de bacharel em  
Terapia Ocupacional.

Orientador (a): Profa. Ms. Daniela da Silva  
Rodrigues

Brasília  
2015

GISELLE PEREIRA NEVES

Brasília, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

APROVADO ( ) REPROVADO ( )

Saúde dos Estudantes Universitários da Faculdade de Ceilândia – FCE/UnB

BANCA EXAMINADORA

---

Profa. Ms. Daniela da Silva Rodrigues

Orientadora

---

Profa. Dra. Grasielle Silveira Tavares Paulin

Faculdade de Ceilândia – Universidade de Brasília

## **APRESENTAÇÃO**

Este estudo tem por finalidade apontar a saúde dos estudantes da Faculdade de Ceilândia – FCE da Universidade de Brasília – UnB, visto que a vida acadêmica no ensino superior difere das vivências e exigências do ensino médio, por isso muitos estudantes, no primeiro contato com a universidade, sofrem o impacto dessas mudanças em seu cotidiano.

Cada vez mais há o interesse e ingresso de pessoas no nível superior de ensino, especialmente em universidades públicas, pelo fato da expectativa de uma formação pessoal e profissional, além do reconhecimento social adquirido. Atualmente, a Faculdade de Ceilândia oferece os cursos de enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, saúde coletiva e terapia ocupacional, todos voltados para as áreas da saúde.

Embora a busca da formação pelo ensino superior tenha aumentado, são poucos os estudos que relatem a realidade do contexto e do ambiente acadêmico. Dessa forma, esta pesquisa tem como foco compreender a saúde dos estudantes universitários e os reflexos em seu convívio social, familiar e/ou de lazer.

SAÚDE DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA FACULDADE DE CEILÂNDIA –  
FCE/UnB

HEALTH OF UNIVERSITY STUDENTS OF COLLEGE CEILANDIA – FCE/UnB

Giselle Pereira Neves<sup>1</sup>, Daniela Silva Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de graduação de Terapia Ocupacional da Universidade de Brasília – UnB, Faculdade de Ceilândia. Email: gisa.toten@gmail.com Endereço de contato: Universidade de Brasília, QNN 14 Área Especial, Ceilândia Sul, Brasília, DF, Brasil

<sup>2</sup>Docente do curso de Terapia Ocupacional da Universidade de Brasília – UnB, Faculdade de Ceilândia. Email: danirodrigues.to@gmail.com/ grasiellet@gmail.com. Endereço de contato: Universidade de Brasília, QNN 14 Área Especial, Ceilândia Sul, Brasília, DF, Brasil

---

## RESUMO

**Objetivo:** Caracterizar o perfil sociodemográfico e compreender a saúde dos estudantes universitários da Faculdade de Ceilândia - FCE/UnB. **Método:** Estudo descritivo de abordagem quantitativa, com amostra de 323 estudantes universitários de seis cursos da FCE/UnB. Foi utilizado um questionário *on-line* com 28 questões fechadas, autoaplicável, com questões que buscaram traçar o perfil dos estudantes, abordando as principais causas de adoecimento, o uso de substâncias lícitas e ilícitas, de medicamentos e os serviços de apoio utilizados pelo estudante durante o adoecimento. A análise dos dados foi feita a partir da estatística descritiva, organizados em gráficos e tabelas por meio da ferramenta planilha Microsoft Excell®. **Resultados:** O estudo revelou um perfil de estudantes mulheres, jovens, com média de faixa etária de 26,8 anos, que residem próximo à universidade, sendo a maioria do curso de terapia ocupacional. No universo da amostra 85,4% dos estudantes relataram estar sobrecarregados pelas atividades acadêmicas. Os sintomas mais prevalentes entre universitários foram: cansaço físico (86,1%), ansiedade (81,7%), sonolência (70%) e dores de cabeça (68,7%). Entre as causas de afastamentos por doença dos estudantes 58% eram de transtornos mentais e comportamentais. **Conclusão:** Conclui-se que há adoecimento em decorrência da pressão acadêmica, pela ausência de convívio social e familiar fora da universidade, gerando reflexos como o início do uso e aumento do consumo de álcool e outras drogas e o próprio adoecer.

**Palavras-chave:** Instituição de Ensino Superior, Estudantes, Saúde Mental.

## ABSTRACT

**Goal:** Characterize the sociodemographic profile and understand the health of college students of the Faculty of Ceilândia - FCE / UNB. **Methods:** Descriptive study of quantitative approach, with sample of 323 college students of six courses of FCE / UNB. We used an online questionnaire with 28 closed questions, self-application, with questions that sought to tracing the profile of students, addressing the major causes of illness, the use of legal and illegal substances, medication and support services used by the student during the illness. Data analysis was made from the descriptive statistics, organized into charts and tables

through the Microsoft Excell® spreadsheet tool. **Results:** The study revealed a profile of female students, young people, with an average age of 26,8 years, who live near the university, most of the occupational therapy course. In the sample universe 85,4% of students reported being overwhelmed by the academic activities. The most prevalent symptoms among college were: physical fatigue (86,1%), anxiety (81,7%) , somnolence (70%) and headache (68,7%). Among the causes of sick leave 58% of the students were from mental and behavioral disorders. **Conclusion:** We conclude that there is illness due to academic pressure, lack of social and family life outside the university, generating reflections as the beginning of use and increased consumption of alcohol and other drugs and the sick own.

**Keywords:** Higher Education Institutions, Students, Mental Health.

## INTRODUÇÃO

A Universidade de Brasília foi criada com o objetivo de estabelecer um novo padrão de universidade brasileira na formação de cientistas e técnicos atuantes e inovadores para a promoção do desenvolvimento do país e do Distrito Federal e reforçou o cumprimento de sua missão institucional e educacional quando o Conselho Universitário (CONSUNI) aprovou, em sua 333ª reunião, em 19 de outubro de 2007 o documento “A UnB rumo aos 50 anos: Autonomia, Qualidade e Compromisso Social” e a “Carta de Intenções” para seu ingresso no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação Expansão das Universidades Federais (REUNI) sob a coordenação do Ministério da Educação.<sup>1</sup>

O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), tem como objetivos criar condições para a ampliação do acesso e permanência na educação superior, em nível de graduação, aumentar a qualidade dos cursos e melhorar o aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes nas universidades federais, respeitadas às características particulares de cada instituição e estimulada à diversidade do sistema de ensino superior. Nesse sentido, a Universidade incluiu em seu Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI), de 2002 a 2006, a criação de três novos campi – Planaltina, Gama e Ceilândia no âmbito do Reuni. A instalação da UnB em Ceilândia veio ao encontro da elevada demanda social e participação atuante dos movimentos sociais da comunidade local para o acesso à universidade pública e gratuita.<sup>1</sup>

A Faculdade de Ceilândia oferece os cursos em seis diferentes áreas: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Saúde Coletiva e Terapia Ocupacional, contando com um total de 2.196 alunos.<sup>1</sup>

O estudante, ao ingressar na universidade, passa por situações de crises acidentais, uma vez que sai do seu ambiente familiar e se depara com um mundo desconhecido, podendo viver vários conflitos. Marca o início da transição para o mundo do trabalho, assim como a autonomia própria do jovem adulto. Este processo tem lugar numa fase importante do desenvolvimento psicossocial do estudante, uma vez que as suas preocupações e problemáticas são muitas vezes um espelho de dificuldades na resolução de tarefas normativas de desenvolvimento, características da transição da adolescência para a fase adulta.<sup>2</sup>

A chegada à universidade impacta não somente pelas demandas acadêmicas do ambiente universitário, mas também por provocar uma mudança radical no contexto de vida do jovem, exigindo o desenvolvimento de respostas adaptativas frente a um conjunto de situações desafiadoras relacionadas ao gerenciamento da própria vida. O ingresso na universidade implica ainda em mudanças no modo de comportar-se e perceber a si mesmo, tornando-se mais importantes as responsabilidades, as relações interpessoais, superação da timidez, o desenvolvimento do juízo crítico e da autonomia, no âmbito profissional e pessoal.<sup>3</sup>

Frente a esse cenário, muitos universitários adoecem após o ingresso no ensino superior. Alguns criam estratégias para enfrentar a pressão na vida acadêmica, outros sofrem as consequências no desempenho do papel de estudante, mas também em todas as outras esferas da sua vida.<sup>4</sup>

Enquanto espaço institucional observa-se na universidade a produção de situações que ocasionam sofrimento em seus protagonistas, o que muitas vezes não é percebido pela maioria das pessoas. Apesar disso, o sofrimento não deixa de manifestar seus efeitos, comprometendo o bom funcionamento das diversas esferas do ambiente universitário.<sup>5</sup>

Embora este ambiente venha se caracterizando como um espaço gerador de adoecimento, poucos são os estudos que retratam essa problemática. Esse tema vem sendo discutido em pesquisas que destacam a excessiva agenda acadêmica e a adaptação à vida universitária como fonte de estresse<sup>5</sup> e as dificuldades dos estudantes em lidar com as emoções em uma situação conflitante.<sup>6</sup>

O resultado da sintomatologia que emerge dentro do espaço universitário pode ser constatado nos índices de reprovação, trancamento, evasão escolar, realidade que implica em ônus à universidade, a qual investe em alunos com dificuldades no exercício de suas atividades, sem nenhum tipo de acompanhamento para suas problemáticas.<sup>5</sup> Por outro lado, os

estudantes, muitas vezes, para enfrentar as exigências do curso entram em contato com substâncias psicoativas (como a maconha, álcool, tabaco, cocaína, anfetaminas, inalantes e outros) para obter relaxamento físico e mental,<sup>6</sup> ou para o sofrimento psíquico, ocasionando rupturas importantes em todas as esferas de sua vida.

## **OBJETIVO**

Caracterizar o perfil sociodemográfico e compreender a saúde dos estudantes universitários da Faculdade de Ceilândia - FCE/UnB.

## **METODOLOGIA**

O estudo tem caráter descritivo de abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 323 estudantes dos cursos de enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, saúde coletiva e terapia ocupacional da Faculdade de Ceilândia – FCE da Universidade de Brasília UnB, o que corresponde a 14,7% do total de estudantes. O critério de seleção para inclusão dos estudantes foi estar matriculado em um dos cursos desse campus. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília – UnB, sob o parecer de número 1.061.386.

Foi utilizado um questionário *online*, autoaplicável, através da ferramenta *Google Drive*, por meio de endereço eletrônico disponibilizando em link para o acesso, onde continha os esclarecimentos da pesquisa e a descrição do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O preenchimento obrigatório do ícone de concordo ou não concordo era necessário para dar continuidade à participação do estudante na pesquisa. A data da coleta de dados compreendeu o período de 14/05/2015 a 26/05/2015.

O questionário foi composto de 28 questões fechadas que buscaram traçar o perfil desses estudantes abordando suas principais causas de adoecimento, o uso de substâncias lícitas e ilícitas, de medicamentos e os serviços de apoio utilizados pelo estudante durante o adoecimento. Este foi aplicado no formato *on-line*, utilizando a ferramenta do *Google Drive*, através de página de estudantes da Faculdade de Ceilândia em rede social, onde foi disponibilizado o link de acesso.

O conteúdo desse questionário abordou itens sobre questões sociais; de renda; econômica; moradia; se trabalhavam ou não; se já se afastaram da universidade por motivo de doença; rotina acadêmica; contextos universitários e qual possível relação dos itens abordados

com o adoecimento desses estudantes, e o conhecimento dos universitários acerca dos serviços de suporte/apoio em saúde desenvolvidas pela universidade.

A análise estatística foi de caráter descritivo, organizados em gráficos e tabelas por meio da ferramenta planilha Microsoft Excell®, consistindo na consolidação das respostas obtidas dos estudantes em valores numéricos e percentuais, a partir dos quais foi possível realizar a análise comparativa com a literatura específica.

## REFERÊNCIAS

1. Universidade de Brasília. Histórico da Faculdade de Ceilândia. Brasília, 2015 [internet]. [Acesso em 2015 jun 29]. Disponível em: < <http://www.fce.unb.br/sobre-a-fce-historico>>.
2. Vieira kFL, Coutinho MPL, Araújo LC. Ideação suicida na adolescência: um enfoque psicossociológico no contexto do ensino médio. Psico-USF. 2010; 15(1):47-57
3. Ribeiro MG. Sofrimento psíquico entre estudantes de medicina da UFMG: uma contribuição da Assessoria de Escuta Acadêmica [dissertação]. Minas Gerais: Universidade Federal de Minas Gerais. 2014 [acesso em 2014 nov 17]. Disponível em: <http://site.medicina.ufmg.br/inicial/defesas/defesa-de-dissertacao-sofrimento-psiquico-entre-estudantes-de-medicina-da-ufmg-uma-contribuicao-da-assessoria-de-escuta-academica/>.
4. Saraiva M, Quixadá L. Realização, sofrimento, saúde e adoecimento: algumas reflexões sobre o estudante e sua trajetória universitária. Cadernos da UECE, 2010.
5. Montoya LM, Gutiérrez JA, Toro BE, Briñón MA, Rosas E, Salazar LE. Depresión en Estudiantes universitarios y su asociación con el estrés académico. Rev CES Med 2010;24(1): 7-17
6. Cerchiari EAN, Caetano D, Faccenda O. Prevalência de transtornos mentais menores em estudantes universitários. São Paulo. Estudos de Psicologia. 2005; 10, [3]: 413-420.

## ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** Adoecimento entre os Estudantes Universitários da Faculdade de Ceilândia - FCE/UnB.

**Pesquisador:** Daniela da Silva Rodrigues

**Área Temática:**

**Versão:** 4

**CAAE:** 39900214.4.0000.0030

**Instituição Proponente:** Faculdade de Ceilândia - Curso de Terapia Ocupacional

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 1.061.386

**Data da Relatoria:** 13/05/2015

#### Apresentação do Projeto:

O presente projeto tem como objetivo apontar o adoecimento entre os estudantes da Faculdade de Ceilândia FCE / Universidade de Brasília UnB. A vida acadêmica no ensino superior difere das vivências e exigências do ensino médio, por isso muitos estudantes, no primeiro contato com a universidade, sofrem o impacto dessas mudanças. O ingresso no ensino superior marca o início da transição para o mundo do trabalho, assim como a autonomia própria do jovem adulto. Este processo tem lugar numa fase importante do desenvolvimento psicossocial do estudante, uma vez que as suas preocupações e problemáticas são muitas vezes um espelho de dificuldades na resolução de tarefas normativas de desenvolvimento, características da transição da adolescência para a fase adulta (VIEIRA, 2010). No momento de chegada a universidade, a formação da grade curricular, os horários disponibilizados, o número de demandas, as características individuais desses estudantes e a maneira como cada um percebem os eventos que vivencia influencia na configuração do período como ameaçador e/ou reforçador (MATTA, 2011). Frente a esse cenário, muitos universitários adoecem após o ingresso no ensino superior. Alguns criam estratégias para enfrentar a pressão na vida acadêmica, outros sofrem as consequências no desempenho do papel de estudante, mas também em todas as outras esferas da sua vida (RIBEIRO, 2014). Segundo estudo de Zonta (2006), entre as estratégias apontadas para o enfrentamento da pressão e

**Endereço:** Faculdade de Ciências da Saúde - Campus Darcy Ribeiro  
**Bairro:** Asa Norte **CEP:** 70.910-900  
**UF:** DF **Município:** BRASÍLIA  
**Telefone:** (61)3107-1947 **E-mail:** cepfsunb@gmail.com



estresse acadêmico, esta a valorização dos relacionamentos interpessoais com parentes, namorados, amigos e colegas, a busca de maior equilíbrio entre estudo e lazer, bem como reserva de tempo para praticar atividade física, cuidar da alimentação, dormir e cuidar da saúde. Foi enfatizada ainda a questão de trabalhar com a própria personalidade, buscando sentir-se feliz e ter ânimo, evitando sentir-se estressado ou pressionado com as situações desfavoráveis. Por outro lado, as dificuldades de adaptação e de aprendizagem resultantes do impacto da mudança da estrutura institucional sofrido pelo aluno recém-ingresso, podem se manifestar através do absenteísmo, drogadicão, depressão e suicídio, ansiedade e estresse. Estes são alguns dos inúmeros quadros apresentados cotidianamente pelos alunos em sala de aula, nos corredores e outros espaços universitários, no seu percurso de formação (QUIXADA, 2010). Assim, com base no que foi exposto, esta pesquisa buscará apresentar a prevalência dos adoecimentos entre os universitários da Faculdade de Ceilândia - FCE/UnB com base nos dados obtidos através de um questionário autoaplicável e anônimo, visando traçar um perfil do adoecimento dos discentes e apresentar os reflexos imediatos em suas vidas.

**Metodologia:**

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, que visa explorar os dados obtidos medindo-os numericamente, mas também busca fazer uma relação do adoecimento dos estudantes com as variáveis desta pesquisa. Pretende-se estudar uma amostra representativa dos universitários entre os seis cursos da Faculdade de Ceilândia.

O estudo será feito com estudantes da Faculdade de Ceilândia - FCE da Universidade de Brasília - UnB, que estão na graduação dos seis cursos oferecidos: Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Enfermagem, Farmácia e Saúde Coletiva. Será utilizado um questionário online, utilizando a ferramenta do Google Drive, através de endereço eletrônico que será disponibilizado um link para o acesso. Será composto por 28 questões fechadas que buscarão trazer um perfil desses estudantes e abordarão as principais causas de adoecimento dos universitários da FCE, a sua rotina, o uso de substâncias lícitas e ilícitas ou de medicamentos, as estratégias de enfrentamento e/ou apoio utilizadas por pelo estudante durante o adoecimento, rede de suporte, assim como serviços dentro e fora da universidade utilizados para resolução dos possíveis problemas advindos do fator adoecimento no contexto acadêmico. O questionário é autoaplicável, anônimo, e compreenderá um período de 10 a 15 minutos para o preenchimento. O convite para a participação dos universitários na pesquisa será feito via endereço eletrônico, solicitado aos Centros Acadêmicos (CAs), a secretaria de graduação e as coordenações de cursos da FCE/UnB. Todos os universitários receberão uma mensagem eletrônica, com o convite para participação na

**Endereço:** Faculdade de Ciências da Saúde - Campus Darcy Ribeiro  
**Bairro:** Asa Norte **CEP:** 70.910-900  
**UF:** DF **Município:** BRASÍLIA  
**Telefone:** (61)3107-1947 **E-mail:** cepfsunb@gmail.com



pesquisa, bem como o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Ao aceitarem participar da pesquisa, será então direcionado ao questionário online. Após aprovação pelo Conselho de Ética, os estudantes serão convidados virtualmente a responderem um questionário online. Este contará com uma carta de apresentação do projeto, esclarecimentos e objetivos da pesquisa, onde o estudante assinará um termo de livre consentimento e esclarecimento virtualmente, recebendo uma cópia. No termo constarão explicações acerca da não obrigatoriedade de sua participação; que o estudante pode desistir de participar da mesma a qualquer momento; que não haverá remuneração; do caráter voluntário desta e que os dados são sigilosos. Após a aplicação do questionário, os dados passarão por processo de coleta e montagem de banco de dados no programa Excel, posteriormente será realizada análise através do cálculo de frequência, das medidas de tendência central (média e mediana) e da medida de dispersão (desvio padrão), respeitando as suas variáveis afim de que haja montagem de gráficos com valores e porcentagens obtidos com o questionário, facilitando sua apresentação e visualização dos resultados ao final da pesquisa.

#### **Objetivo da Pesquisa:**

"Identificar as principais causas de adoecimento entre os estudantes universitários da Faculdade de Ceilândia - FCE/UnB e a sua influência na qualidade de vida e no cotidiano dos discentes.

Objetivo Secundário:

- Determinar a prevalência de adoecimento entre os estudantes da FCE/UnB;
- Analisar o adoecimento de acordo com as variáveis: sexo, idade, curso, tempo na universidade, número de créditos por semestre, atividades acadêmicas desenvolvidas, horas dedicadas ao estudo, história da família com algum fator de risco e se trabalham e estudam ou não;
- Evidenciar os tipos de doença que provocaram o adoecimento entre os estudantes, relacionando com o CID-10;
- Identificar o uso de medicamentos, substâncias lícitas e ilícitas entre os estudantes e o surgimento e a frequência de sintomas após o ingresso na universidade;
- Identificar as estratégias de enfrentamento de atividades estressoras na graduação e o nível de resiliência dos estudantes."

#### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Riscos e benefícios, segundo o pesquisador:

"Riscos:

**Endereço:** Faculdade de Ciências da Saúde - Campus Darcy Ribeiro  
**Bairro:** Asa Norte **CEP:** 70.910-900  
**UF:** DF **Município:** BRASÍLIA  
**Telefone:** (61)3107-1947 **E-mail:** cepfsunb@gmail.com



Continuação do Parecer: 1.061.386

Responder ao questionário deve lhe causar o gasto de seu tempo, e o risco de não se sentir confortável de falar sobre sua vida pessoal. Se responder ao questionário provocar algum sentimento desagradável, o Senhor(a) entrar em contato por telefone com o pesquisador responsável.

Benefícios:

A participação dos estudantes nesta pesquisa contribuirá para a discussão sobre o conhecimento do adoecimento dos estudantes universitários da Faculdade de Ceilândia da Universidade de Brasília (UNB/FCE) no ano de 2014 e os impactos desse adoecimento na vida e trajetória acadêmica. Os dados serão disponibilizados à comunidade acadêmica em forma de relatório para que futuras intervenções possam ser realizadas junto às instituições responsáveis pelos atendimentos dos estudantes."

#### **Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Trata-se de projeto de pesquisa de relacionado ao trabalho de conclusão de curso da aluna Giselle Pereira Neves sob a orientação da Profa. MsC Daniela da Silva Rodrigues da Faculdade de Ceilandia FCE/UnB.

A pesquisa será conduzida na FCE por meio digital, no qual os alunos da graduação dos seis cursos oferecidos: Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Enfermagem, Farmacia e Saude Coletiva, desde o primeiro ate o ultimo ano de graduação, serão convidados por e-mail a participar da pesquisa. Uma vez assinado o TCLE, os alunos serão redirecionados virtualmente para o questionário contendo 28 perguntas acerca de carga horaria e atividades universitárias, doenças, medicação, uso de drogas lícitas e ilícitas, entre outras perguntas.

Na avaliação de risco, os pesquisadores apresentam que a pesquisa não envolve riscos que causem danos, malefícios ou adoecimento ao entrevistado.

No TCLE, consta a garantia de indenização descrita da seguinte forma: "Caso haja algum dano direto resultante dos procedimentos de pesquisa, você poderá ser indenizado, obedecendo-se as disposições legais vigentes no Brasil."

#### **Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Documentos apresentados em atendimento às pendências apontadas no parecer No. 1.060.246:

Informações Básicas do Projeto - "PB\_INFORMAÇÕES\_BÁSICAS\_DO\_PROJETO\_411409.pdf", postado em 12/05/2015;

"QUEST\_ONLINE\_12MAI2015.pdf", postado em 12/05/2015;

<b>Endereço:</b> Faculdade de Ciências da Saúde - Campus Darcy Ribeiro
<b>Bairro:</b> Asa Norte <b>CEP:</b> 70.910-900
<b>UF:</b> DF <b>Município:</b> BRASILIA
<b>Telefone:</b> (61)3107-1947 <b>E-mail:</b> cepfsunb@gmail.com



Continuação do Parecer: 1.061.386

TCLE - Modelo de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - "TCLE\_12MAI2015.doc", postado em 12/05/2015.

**Recomendações:**

Não se aplica.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Análise das respostas às pendências apontadas no parecer No. 1.060.246:

Solicita-se atender à pendência parcialmente atendida (pendência 1).

1. Explicitar riscos e benefícios, bem como formas de minimizar os riscos, considerando a Resolução CNS 466/2012, item V, "Toda pesquisa com seres humanos envolve risco em tipos e gradações variados". E ainda, "II.22 - risco da pesquisa - possibilidade de danos à dimensão física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual do ser humano, em qualquer pesquisa e dela decorrente". Portanto, incluir tanto no projeto da Plataforma Brasil, no projeto detalhado e no TCLE, a avaliação de riscos incluindo a possibilidade de algum constrangimento e o que será feito para minimizá-los. Ainda, explicitar tanto no TCLE quanto no projeto, que em caso de constrangimento, o participante da pesquisa poderá se recusar a responder a pergunta, uma vez que o questionário permite o avanço para a próxima questão.

No documento "PB\_INFORMAÇÕES\_BÁSICAS\_DO\_PROJETO\_411409.pdf", postado em 11/05/2015, item "Riscos", lê-se o trecho: "Responder ao questionário deve lhe causar o gasto de seu tempo, e o risco de não se sentir confortável de falar sobre sua vida pessoal. Se responder ao questionário provocar algum sentimento desagradável, o Senhor(a) entrar em contato por telefone com o pesquisador responsável.". No TCLE, nas linhas 17 e 18, lê-se o trecho: "Sua participação na pesquisa ao responder ao questionário deve lhe causar o gasto de seu tempo, e o risco de não se sentir confortável de falar sobre sua vida pessoal. Se responder ao questionário provocar algum sentimento desagradável, o Senhor(a) poderá entrar em contato por telefone com o pesquisador responsável."

Solicita-se que o trecho "...o Senhor(a) poderá entrar em contato por telefone com o pesquisador responsável." seja deletado e substituído pelo trecho encontrado abaixo, na linha 22 a 25, "O(a) Senhor(a) pode não responder (ou participar de qualquer procedimento) qualquer questão que lhe traga constrangimento. Você poderá se recusar a responder a qualquer pergunta e avançar para a próxima questão ou desistir de participar da pesquisa em qualquer momento sem nenhum prejuízo para o(a) senhor(a).".

**Endereço:** Faculdade de Ciências da Saúde - Campus Darcy Ribeiro

**Bairro:** Asa Norte

**CEP:** 70.910-900

**UF:** DF

**Município:** BRASILIA

**Telefone:** (61)3107-1947

**E-mail:** cepfsunb@gmail.com



FACULDADE DE CIÊNCIAS DA  
SAÚDE DA UNIVERSIDADE DE  
BRASÍLIA - CEP/FS-UNB



Continuação do Parecer: 1.061.386

Análise: Foi realizado conforme solicitado. PENDÊNCIA ATENDIDA

Protocolo de pesquisa em conformidade com a Resolução CNS 466/2012 e complementares.

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Em acordo com a Resolução 466/12 CNS, itens X.1.- 3.b. e XI.2.d, os pesquisadores responsáveis deverão apresentar relatórios parcial semestral e final do projeto de pesquisa, contados a partir da data de aprovação do protocolo de pesquisa.

BRASILIA, 13 de Maio de 2015

---

**Assinado por:**  
**Marie Togashi**  
**(Coordenador)**

**ANEXO B**  
**QUESTIONÁRIO *ON-LINE***

**1) Sexo:** ( ) Feminino ( ) Masculino

**2) Características Étnico-Raciais (Classificação: IBGE)**

( ) Branca

( ) Preta

( ) Amarela

( ) Parda

( ) Indígena

( ) Outro: \_\_\_\_\_

**3) Estado Civil (Classificação: IBGE)**

( ) Solteiro(a)

( ) Casado(a)

( ) Divorciado(a)

( ) Viúvo(a)

( ) Desquitado(a)

( ) União Estável

**4) Faixa Etária (Classificação: IBGE)**

( ) De 15 a 19 anos

( ) De 20 a 24 anos

( ) De 25 a 29 anos

( ) De 30 a 34 anos

( ) De 35 a 39 anos

( ) De 40 a 44 anos

( ) De 45 anos ou mais

**5) Renda Familiar (Classificação: Critério Brasil)**

( ) Até 2 salários mínimos

( ) De 2 a 4 salários mínimos

( ) De 4 a 10 salários mínimos

( ) De 10 a 20 salários mínimo

Acima de 20 salários mínimos

**6) Você trabalha? (Considerando trabalho um contrato com um empregador)**

Sim  Não

**7) Região Administrativa que reside:**

Águas Claras  Brasília (Asa Sul)

Brasília (Asa Norte)  Brazlândia

Ceilândia  Cruzeiro

Gama  Guará

Lago Sul  Lago Norte

Paranoá  Park Way

Planaltina  Samambaia

Sobradinho  Sudoeste

Taguatinga  Vicente Pires

Outro: \_\_\_\_\_

**8) Você é estudante de qual Curso?**

Enfermagem

Farmácia

Fisioterapia

Fonoaudiologia

Saúde Coletiva

Terapia Ocupacional

**9) Em qual semestre você está do seu Curso?**

1º semestre  2º semestre  3º semestre  4º semestre

5º semestre  6º semestre  7º semestre  8º semestre

9º semestre  10º semestre

**10) Quanto tempo você está na Universidade?**

Menos de 6 meses

De 6 meses a 1 ano

De 1 ano a 2 anos

De 2 anos a 3 anos

De 3 anos a 4 anos

De 4 anos a 5 anos

De 5 anos a 6 anos

De 6 anos a 7 anos

Não sei responder

**11) Quais atividades acadêmicas você desenvolve atualmente na Universidade?**

Disciplinas da grade do meu curso

Disciplinas optativas

Projeto de Extensão

Projeto de Iniciação Científica (IC)

Monitoria

Ligas Acadêmicas

Atividades relacionadas ao Centro Acadêmico (CA)

Outras: \_\_\_\_\_

**12) Quais as atividade(s) ou ocupação(ões) que realiza na Universidade e que não tenha vínculo com seu Curso:**

- Curso de línguas
- Atividade física
- Atividade filantrópica
- Curso de capacitação
- Outros: \_\_\_\_\_

**13) Qual a quantidade de créditos está fazendo neste semestre?**

Resposta aberta:

**14) Quantas horas são dedicadas às atividades acadêmicas semanalmente? (incluindo o aprendizado em sala de aula e o estudo em casa)**

- 0 a 5 horas
- 5 a 10 horas
- 10 a 20 horas
- 20 a 30 horas
- 30 a 40 horas
- 40 a 50 horas
- 50 horas ou mais

**15) Você se sente sobrecarregado(a) pelas atividades acadêmicas que vem desenvolvendo durante o semestre?**

- Sim
- Não
- Indiferente

**16) Apresentou algum destes sintomas após o ingresso na Universidade (você pode marcar mais de um sintoma):**

- Ansiedade
- Baixa autoestima
- Cansaço físico
- Crises de tensão e angústia
- Dificuldade de concentração
- Dores de cabeça
- Dores nos ombros, pescoço, peito
- Dores no corpo
- Desânimo e tristeza
- Enxaqueca
- Fadiga mental
- Falha de memória
- Gastrites
- Irritabilidade
- Insônia
- Isolamento
- Náusea/Vômitos
- Raciocínio lento
- Sonolência
- Outros \_\_\_\_\_

**17) Você acredita que algum dos itens abaixo prejudica o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas?**

- Sala de aula
- Laboratórios
- Biblioteca
- Corpo docente
- Outros: \_\_\_\_\_

**18) Você já se afastou das atividades acadêmicas por motivo de saúde?**

- Sim
- Não

**19) Se sim, especifique o motivo com base na CID-10: \_\_\_\_\_**

**20) Alguém da sua família já teve o mesmo diagnóstico que o seu?**

- Sim
- Não

**21) Você precisou se ausentar quantas vezes das atividades acadêmicas por motivo de adoecimento?**

- Nenhuma
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- mais: \_\_\_\_\_

**22) Você procurou algum serviço de assistência oferecido pela Universidade?**

- Serviço de Orientação Universitária - SOU/DAIA/DEG.
- Divisão de Intervenção em Crise - DIC/PSIU/DAS/DGP
- Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos – CAEP.
- Programa de Saúde para Universitários – PROSA/Instituto de Psicologia.
- Programa de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – PPNE.
- Diretoria de Desenvolvimento Social - DDS/DAC.
- Grupo de Intervenção Precoce nas Primeiras Crises do tipo Psicótico – GIPSI.
- Hospital Universitário de Brasília – HUB.
- Nenhum.
- Não tinha conhecimento.
- Outros: \_\_\_\_\_

**23) O(s) período(s) de adoecimento ultrapassaram o período estipulado para as faltas não reprováveis?**

- Sim
- Não

**24) Apresentou atestado médico?**

- Sim
- Não

**25) Com relação ao consumo de tabaco, álcool e outras drogas após o seu ingresso na Universidade você considera que:**

- Iniciou o uso de tabaco ao ingressar na universidade
- Iniciou o consumo de álcool ou outras drogas ao ingressar na universidade.
- Aumentou o consumo de álcool ou outras drogas.
- Iniciou o uso de algum psicotrópico.
- Iniciou o uso de alguma medicação.
- Nenhum
- Outro: \_\_\_\_\_

**26) Atualmente você faz algum tipo de acompanhamento médico ou terapêutico especializado?**

- Sim  Não

**27) Se sim, que tipo de atendimento você realiza ou realizou?**

- Acompanhamento psiquiátrico
- Psicoterapia
- Terapêutico Ocupacional
- Outro: \_\_\_\_\_

**28) Você acha que há relação entre os adoecimentos ocorridos com você e o estresse da vida Universitária na FCE?**

- Sim  Não

## **REVISTA: ACTA FISIÁTRICA**

### **Instruções aos Autores**

A submissão de manuscritos segue os requisitos recomendados pelo International Committee of Medical Journal Editors (<http://www.icmje.org>). São aceitos artigos originais, relatos de caso, cartas ao editor, comunicação breve, tendências e reflexões e revisões sistemáticas. Editorial e artigos de revisão narrativa de literatura somente serão aceitas mediante convite do corpo editorial.

Somente serão avaliados os manuscritos submetidos à revista por meio do sistema de gestão de publicações (<http://sgponline.com.br/actafisiatrica>) e que cumpram os requisitos recomendados pelo International Committee of Medical Journal Editors.

A Acta Fisiátrica recebe manuscritos com até oito (8) autores. Os créditos de autoria baseiam-se em: 1) contribuições significativas à concepção e delineamento, ou levantamento de dados, ou análise e interpretação de dados; 2) redação do artigo, ou revisão crítica substancial do seu conteúdo; e 3) aprovação final da versão a ser publicada. Autores são aqueles que atendem às condições 1, 2 e 3. Àqueles que não atendem aos critérios de autoria, devem ser apresentados em uma seção de Agradecimentos.

Os autores são responsáveis pelas informações contidas nos manuscritos, bem como pela devida permissão de uso de figuras ou tabelas publicadas em outras fontes. Todos os autores no momento da submissão deverão assinar um termo de transferência de direitos autorais (Termo de Copyright). Os manuscritos publicados passam a ser propriedade da revista Acta Fisiátrica, ficando sua reprodução, total ou parcial, sujeita à autorização expressa do Conselho Editorial.

Os manuscritos submetidos que atenderem às normas estabelecidas serão arbitrados por pelo menos dois revisores pertencentes ao quadro interno ou externo da revista, em procedimento de revisão cega. Caso não haja concordância entre as opiniões dos revisores, o processo será arbitrado pelo corpo editorial da revista.

A revista Acta Fisiátrica reserva o direito de não aceitar para avaliação os artigos que não preencham os critérios acima formulados. O direito de efetuar nos originais alterações de ordem normativa, ortográfica e gramatical, com vistas a manter a uniformização bibliográfica e o padrão culto da língua, respeitando, porém, o estilo dos autores. Os originais e as provas finais não serão enviados aos autores.

Os artigos devem ser encaminhados em português ou inglês. No entanto, para o envio em inglês recomenda-se aos autores que não sejam experientes na redação nesse idioma que procurem uma tradução profissional.

### **Envio dos Originais**

Todo o conteúdo do manuscrito deverá ser incluído no sistema de gestão de publicações. Figuras, quadros e tabelas são aceitos, devendo ser assinalados no texto pelo seu número de ordem e local onde serão intercalados. Se as ilustrações enviadas já tiverem sido publicadas, mencionar a fonte. Trabalhos que tenham sido consultados e mencionados no texto são da responsabilidade do autor. Informação oriunda de comunicação pessoal, trabalhos em andamento e não publicados não devem ser incluídos na lista de referências, mas indicados em nota de rodapé da página em que forem citados.

A revista Acta Fisiátrica publica trabalhos inéditos que contribuam para o estudo e o desenvolvimento da medicina física e de reabilitação, nas seguintes categorias:

**Artigo Original:** Contribuições destinadas à divulgação de resultados de pesquisa

inéditas tendo em vista a relevância do tema, o alcance e o conhecimento gerado para a área da pesquisa.

**Artigo de Revisão:** Síntese crítica de conhecimentos disponíveis sobre determinado tema, mediante análise e interpretação de bibliografia pertinente, de modo a conter uma análise crítica e comparativa da área, discutindo os limites e alcances metodológicos, permitindo indicar perspectivas de continuidade de estudos naquela linha de pesquisa.

As revisões sistemáticas deverão ter entre os seus autores pelo menos um que seja um expoente na área do conhecimento em questão. As revisões narrativas de literatura somente serão aceitas mediante convite do corpo editorial.

**Relato de caso:** Apresentação de casos de interesse peculiar, não rotineiros, de uma determinada doença, descrevendo seus aspectos, história, condutas, etc... Comentários sucintos e pertinentes incluindo resumo, introdução (com breve revisão de literatura), apresentação do caso clínico, discussão, comentários finais e referências (máximo 15).

**Carta ao Editor:** Observações sobre aspectos publicados recentemente podendo gerar ou não resposta do autor questionado, ou comentários sintéticos sobre algum assunto de interesse coletivo.

**Comunicação Breve:** Relato de resultados parciais ou preliminares de pesquisas ou divulgação de resultados de estudo de pequena complexidade. Comentários sucintos e pertinentes incluindo resumo, discussão, comentários finais e referências (máximo 10).

**Editorial:** Comentário crítico e aprofundado, preparado por profissionais com notória vivência sobre o assunto abordado. Pode ser por solicitação da revista ou não e relacionado ou não a artigo em publicação.

**Tendências e reflexões:** formato livre, resumo e referências.

### **Formato dos Manuscritos**

Os manuscritos apresentados deverão seguir a estrutura para trabalhos científicos.

**Título:** Em português e inglês, nome dos autores por extenso (a política editorial da revista Acta Fisiátrica não aceita abreviações), sua titulação acadêmica principal, sua filiação institucional e a indicação do autor, com endereço completo para o envio de correspondências.

**Resumo:** Artigos submetidos em português ou espanhol deverão ter resumo na língua vernácula e o *abstract* em inglês com até 250 palavras. Após os resumos destacar no mínimo três e o no máximo seis termos de indexação, extraídos do *Medical Subject Headings - MESH* da National Library of Medicine (<http://www.nlm.nih.gov>) ou *Descritores em Ciências da Saúde - DeCS* da Bireme (<http://decs.bvs.br/>).

**Texto:** Com exceção dos manuscritos apresentados como revisão, carta ao editor, comunicação breve, editorial e tendências e reflexões, os trabalhos deverão seguir o formato abaixo:

**Introdução:** Deve conter revisão de literatura atualizada e pertinente ao tema, adequada à apresentação do problema e que destaque sua relevância, não deve ser extensa, a não ser em manuscritos submetidos com artigo de Revisão.

**Objetivo:** Estabelece o objetivo ou finalidade do trabalho, deve ser claro, preciso e coerente.

**Métodos:** Deve conter descrição clara e sucinta, incluindo: procedimentos adotados; universo e amostra; instrumentos de medida e, se aplicável, método de validação; tratamento estatístico.

**Resultados:** Sempre que possível, os resultados devem ser apresentados em tabelas ou figuras. Tabelas são formas não discursivas de apresentar informações, das quais o dado numérico se destaca como informação central. Elaboradas de forma a serem autoexplicativas e com análise estatística as tabelas devem ser limitadas e numeradas consecutivamente, com algarismos arábicos de acordo com a ordem de menção. Devendo vir em folhas individuais e separadas, com indicação de sua localização no texto. O título da tabela é colocado na sua parte superior, grafado com letras minúsculas, respeitando as regras gramaticais do idioma. Quadros diferenciam-se das tabelas por apresentarem um teor esquemático e descritivo, e não estatístico. A apresentação dos quadros é semelhante à das tabelas, exceto pela colocação dos traços verticais em suas laterais e na separação das casas. Figura é a denominação genérica atribuída aos gráficos, fotografias, gravuras, mapas, plantas, desenhos ou demais tipos ilustrativos. Devem ser numeradas consecutivamente com algarismos arábicos sob a denominação genérica de Figura, devendo apresentar legendas de forma clara, abaixo da moldura, indicando-se em ordem sequencial.

**Discussão:** Deve explorar adequadamente e objetivamente os resultados discutidos à luz de outras observações já registradas na literatura.

**Conclusão:** Apresentar conclusões relevantes, considerando os objetivos do trabalho, e indicar formas de continuidade do estudo. Se incluídas na seção Discussão, não devem ser repetidas.

**Agradecimentos:** Podem ser registrados agradecimentos, em parágrafo não superior a três linhas, dirigidos a instituições ou indivíduos que prestaram efetiva colaboração para o trabalho.

### **Pesquisas envolvendo seres humanos**

Resultados de pesquisas relacionadas a seres vivos devem ser acompanhados de cópia de parecer do Comitê de Ética da Instituição de origem, ou outro credenciado junto ao Conselho Nacional de Saúde. Além disso, deverá constar, no último parágrafo do item Métodos, uma clara afirmação do cumprimento dos princípios éticos contidos na Declaração de Helsinki (2000), além do atendimento a legislações específicas do país no qual a pesquisa foi realizada. O número de identificação de pesquisas nos Registros de Ensaio Clínicos deverão ser apresentados após o resumo.

**Citações bibliográficas no texto:** Deverão ser colocadas em ordem numérica, em algarismos arábicos, meia linha acima e após a citação e devem constar da lista de

referências. Se forem 2 (dois) autores, citam-se ambos ligados pelo "& ", se forem acima de 2 (dois) autores, cita-se o primeiro autor seguido da expressão latina "*et al*".

**Referências:** Deverão ser numeradas consecutivamente, seguindo a ordem em que foram mencionadas a primeira vez no texto, baseadas no estilo Vancouver. Nas referências com 2 (dois) até o limite de 6 (seis) autores, citam-se todos os autores; acima de 6 (seis) autores, citam-se os 6 (seis) primeiros autores, seguido da expressão latina "*et al*". Os títulos de periódicos devem ser referidos de forma abreviada, de acordo com "List of journals indexed in index medicus" da National Library of Medicine.